



DE OLHO
NO GENOCÍDIO

#VidasIndígenasImportam

RORAIMA



1



2



3



4



5



6



7



8



9



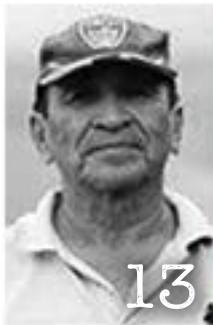
10



11



12



13



14

1.

NOME: Alvanei Xirixana
IDADE: 15
ETNIA: Yanomami
PROFISSÃO: estudante
FALECIMENTO: 9 de abril

2.

NOME: Alvino Andrade da Silva
IDADE: 59
ETNIA: Macuxi
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 20 de junho

O professor Macuxi cursou Filosofia e Sociologia e foi um dos responsáveis pela demarcação da TI Raposa Serra do Sol, quando o Supremo Tribunal Federal obrigou os não indígenas a saírem do território, em 2009. Alvino contribuiu para a criação do Insikiran, instituto para formação de indígenas da Universidade Federal de Roraima.

3.

NOME: Bernaldina José Pedro
IDADE: 75
ETNIA: Macuxi
FALECIMENTO: 23 de junho

Sempre com um sorriso no rosto, a Vovó Bernaldina, como era chamada por todos da comunidade indígena Maturuca, era a primeira a cantar e dançar nas tradicionais rodas de Parixara. Tinha fascínio pelas demonstrações artísticas dos povos indígenas.

4.

NOME: Bernita Miguel
IDADE: 52
ETNIA: Macuxi
PROFISSÃO: professora
FALECIMENTO: 21 de maio

5.

NOME: Dionito José de Souza
IDADE: 52
ETNIA: Macuxi
FALECIMENTO: 15 de junho

Ele foi um dos coordenadores do Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre 2006 e 2011. Quando precisava negociar com invasores e autoridades, era categórico. Em uma das viagens que fez para Brasília, com outros povos da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, enquanto o STF votava a desocupação do território, Dionito disse: "Os povos indígenas não vão sair de lá, sendo a demarcação em área contínua ou em ilhas. A gente não vai aceitar limite de arroteiro ou alguém que queira limitar nossa terra".

6.

NOME: Dulcirene Freitas de Lima
IDADE: 47
ETNIA: Taurepang
PROFISSÃO: professora
FALECIMENTO: primeira quinzena de maio

7.

NOME: Elizabet Ribeiro
IDADE: 37
ETNIA: Wapichana
PROFISSÃO: professora
FALECIMENTO: 03 de junho

8.

NOME: Euzébio de Lima Marques
IDADE: 59
ETNIA: Macuxi
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 16 de julho

9.

NOME: Fausto Silva Mandulão
IDADE: 58
ETNIA: Macuxi
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 03 de junho

10.

NOME: Fernando Makari Wai Wai
IDADE: 58
ETNIA: Wai Wai
FALECIMENTO: 04 de julho

Fernando é filho de Poriciwi Wai Wai, morto de Covid-19 (sem foto) em 5 de junho.

11.

NOME: João Luís Nazareno Lima
IDADE: 62
ETNIA: Taurepang
FALECIMENTO: 23 de junho

12.

NOME: José Adalberto Silva
IDADE: 51
ETNIA: Macuxi
PROFISSÃO: Secretário de Assuntos Indígenas de Pacaraima
FALECIMENTO: indisponível

13.

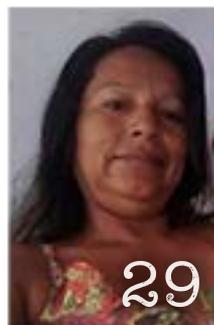
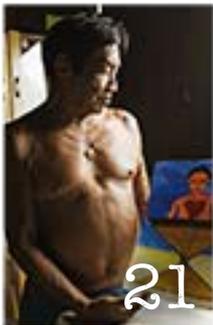
NOME: Luciano Perez
IDADE: 68
ETNIA: Macuxi
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 13 de junho

14.

NOME: Rosilda Demétrio Magalhães
IDADE: 60
ETNIA: Wapichana
PROFISSÃO: merendeira
FALECIMENTO: 03 de julho

Ele trabalhava na cozinha da Escola Municipal Maria de Fátima Faria Andrade, em Boa Vista. Dois dias antes de sua morte, a filha Rosivania Demétrio pediu ajuda nas redes sociais. A família inteira estava infectada.

AMAZONAS



15.

NOME: Aldevan Brazão Elias
IDADE: 46
ETNIA: Baniwa
PROFISSÃO: agente de saúde, pesquisador e escritor
FALECIMENTO: 18 de abril

Dias antes de morrer, o Baniwa tentou alertar as autoridades para a falta de testes do novo coronavírus. Referência na luta por saúde para seu povo, Aldevan também se dedicava à escrita. Foi um dos autores do livro “Brilhos na Floresta”, com histórias e ritos dos Baniwa.

16.

NOME: Aldenor Basques Félix Gutchicü
IDADE: 44
ETNIA: Tikuna
PROFISSÃO: professor, compositor e vice-cacique
FALECIMENTO: 28 de abril

17.

NOME: Angelina da Silva Gervásio
IDADE: 80
ETNIA: Tukano
FALECIMENTO: 20 de junho

A anciã emprestou seus conhecimentos sobre a terra, a floresta, os tipos de mandioca, para um estudo sobre manivas, aturás e beijus. Em 2010, com seus saberes, contribuiu para que o Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro fosse definido como Patrimônio Cultural do Brasil.

18.

NOME: Cleubi Cícero Torres Florentino
IDADE: 36
ETNIA: Tikuna
PROFISSÃO: médico
FALECIMENTO: 05 de maio

Clínico-geral, o médico contraiu o novo coronavírus em Manaus, enquanto trabalhava na linha de frente do tratamento de pacientes da doença. Dois meses após sua morte, foi homenageado: uma Unidade Básica de Saúde (UBS) foi batizada com seu nome.

19.

NOME: Docineide Paumari
IDADE: 48
ETNIA: Apurinã
FALECIMENTO: 03 de julho

A Apurinã lutava pela valorização da língua materna dos Paumari, o idioma Arawá, na aldeia Ilha da Onça, Terra Indígena Marahã, município amazonense de Lábrea. Ela participava da Associação de Mulheres Indígenas do Médio Purus e era casada com Agenor Paumari, uma das principais líderes de seu povo.

20.

NOME: Elias Manoel de Souza Parintintin
IDADE: 89
ETNIA: Parintintin
PROFISSÃO: cantor
FALECIMENTO: 17 de julho

Seu Elias não perdia a chance de puxar a cantoria na aldeia Pupunha, na Terra Indígena Nove de Janeiro, em Humaitá. Naquelas bandas, não tinha quem soubesse mais cantorias do que ele. Aconselhava os mais jovens e recebia qualquer um que quisesse ouvir as histórias — muitas envoltas em um imaginário poético — que protagonizou ou que os antepassados lhe contaram.

21.

NOME: Feliciano Pimentel Lana
IDADE: 83
ETNIA: Desana
PROFISSÃO: artista plástico e escritor
FALECIMENTO: 12 de maio

Um dos artistas indígenas mais respeitados no Brasil, Lana morreu em sua casa. Enquanto não se dedicava à pintura, trabalhou como agricultor e seringueiro. Suas telas foram levadas para países como França, Áustria e Alemanha e foram objeto de estudo de dissertação da pesquisadora Larissa Lacerda Menendez. O trabalho se tornou um livro, “Iconografias do Invisível — a arte de Feliciano e Luis Lana”. O diagnóstico para Covid-19 ocorreu após seu sepultamento.

22.

NOME: Firmiano Sampaio Lobo
IDADE: 71
ETNIA: Miriti-Tapuia
FALECIMENTO: 09 de julho

23.

NOME: Graciliano Vicente Pena
IDADE: 80
ETNIA: Tukano
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 30 de junho

24.

NOME: Higino Pimentel Tenório
IDADE: 65
ETNIA: Tuyuka
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 18 de junho

25.

NOME: Laureano Cordeiro
IDADE: 83
ETNIA: Waikhana
PROFISSÃO: benzedor
FALECIMENTO: 22 de maio

Ele era um “kumu”, na língua Waikhana, benzedor. Não podia saber que um indígena padecia que se prontificava para rezar e benzer, na língua Tukano, na comunidade Pohsaya Pitó, em São Gabriel da Cachoeira, à beirado rio Papuri, na bacia do rio Uaupés.

26.

NOME: Luiz Carlos Rodrigues Curico
IDADE: 44
ETNIA: Kokama
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 23 de maio

27.

NOME: Messias Martins Kokama
IDADE: 54
ETNIA: Kokama
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 14 de maio

28.

NOME: Moacir de Souza
IDADE: 90
ETNIA: Apurinã
PROFISSÃO: pajé
FALECIMENTO: 16 de junho

29.

NOME: Neuraci Ramos de Oliveira
IDADE: 44
ETNIA: Tikuna
PROFISSÃO: dona de casa
FALECIMENTO: 8 de julho

Neuraci Ramos de Oliveira deixou o marido, Higson Dias Kanamari, três netos e oito filhos, entre eles uma bebê.

30.

NOME: Otávio dos Santos
IDADE: 67
ETNIA: Sateré-Mawé
PROFISSÃO: produtor de guaraná
FALECIMENTO: 16 de abril

31.

NOME: Raimundo Cardoso
IDADE: 84
ETNIA: Munduruku
FALECIMENTO: 29 de maio

32.

NOME: Raimundo Paminomio
IDADE: 82
ETNIA: Maku Nadëb
FALECIMENTO: 09 de julho

O ancião era um dos mais sábios entre seu povo, na Comunidade Roçado, Terra Indígena Uneuixí, do município de Santa Isabel do Rio Negro.

33.

NOME: Vicente Saw
IDADE: 71
ETNIA: Munduruku
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 1º de junho

34.

NOME: Walter Antônio Benjamin Luciano
IDADE: 44
ETNIA: Baniwa
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 04 de maio

Apaixonado pela cultura de seu povo, o professor ajudou estudantes do ensino fundamental da Escola Indígena Baré Napiricur a produzirem o livro ilustrado “Baré”, com casos mitológicos. Ele era coordenador regional da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc) do Amazonas. Casado e sem filhos, morava em São Gabriel da Cachoeira, na região do Alto Rio Negro.

ACRE



35.

NOME: Ducleia Pinheiro
IDADE: 17
ETNIA: Apurinã
PROFISSÃO: estudante
FALECIMENTO: 1º de junho

A jovem não conheceu a filha. Após testar positivo para Covid-19, fez um parto às pressas e foi separada da bebê, que nasceu sem o vírus.

36.

NOME: Francisco Luiz Yawanawá
IDADE: 69
ETNIA: Yawanawá
PROFISSÃO: Professor
FALECIMENTO: 08 de julho

O Yawanawá foi o primeiro professor da aldeia para onde voltou após estudar para dar aulas ao seu povo. Morreu na aldeia Yawanawá na região do Rio Gregório, que fica em Tarauacá. Adjetivado como sábio e acessível, o professor fará falta porque estava sempre disposto a ensinar sua cultura aos não indígenas.

37.

NOME: Mário Cordeiro de Lima Puyanawa
IDADE: 77
ETNIA: Puyanawa
PROFISSÃO: Cacique
FALECIMENTO: 20 de junho

Ele foi reconhecido como o primeiro cacique nomeado na aldeia depois do contato com os brancos, em 1980, tornando-se a principal voz de seu povo. Dias antes de apresentar os primeiros sintomas da Covid-19, o cacique saiu da Aldeia Puyanawa, no município de Mâncio Lima.

38.

NOME: Rantizal Oliveira Kaxinawa
IDADE: 98
ETNIA: Huni Kui
FALECIMENTO: 19 de maio

Txana Huibaê Bixati Siã, como é conhecido na língua de seu povo, nasceu em uma maloca no meio da floresta. Ou, como se diz em sua língua, em um Isu Nikani. A história do ancião Rantizal Oliveira Kaxinawá, da Terra Indígena Alto Rio Purus, foi contada por Jorge Domingos Naxima Kaxinawá no livro “Músicas do Katxanawa”, em 2018: “Ele é considerado o maior cantador do katxanawa da Terra Indígena do Alto Rio Purus e se tornou a minha principal fonte de pesquisa”.

39.

NOME: Roldão Kaxinawá

IDADE: 99

ETNIA: Hunikuin

FALECIMENTO: 11 de julho

O indígena testemunhou a ocupação de não indígenas no território durante a Segunda Guerra Mundial. Ele foi arregimentado, aos 18 anos, para trabalhar na produção de borracha. Brigou na Justiça por anos pelo benefício de aposentadoria vitalícia, que veio apenas há um ano. Na juventude, extraiu látex, cortando seringa na Amazônia.

40.

NOME: Santa Batista Brandão

IDADE: 92

ETNIA: Shanenawa

FALECIMENTO: 03 de julho

Antes de morrer, a matriarca ainda orientou como fazer chás para tratar a doença. Vivia na Aldeia Nova Vida, no Baixo Rio Envira, zona rural de Feijó. Deixou oito filhos e mais de quarenta netos.

RONDÔNIA



41.

NOME: Eliezer Tolentino Puruborá
IDADE: 90
ETNIA: Puruborá
FALECIMENTO: 08 de junho

O ancião Puruborá é lembrado como o maior sábio de seu povo, uma biblioteca, que entendia da ciência tradicional, embora tenha passado boa parte da vida trabalhando para fazendeiros. Quando adoecia – passou a vida com problemas pulmonares – era abandonado pelos patrões. Terminou a vida discutindo a demarcação de terra do povo Puruborá.

42.

NOME: Enedina Karitiana
IDADE: 86
ETNIA: Karitiana
FALECIMENTO: 04 de junho

Mãe de Gumercindo Karitiana (a seguir).

43.

NOME: Gumercindo da Silva Karitiana
IDADE: 66
ETNIA: Karitiana
PROFISSÃO: servidor da Funai
FALECIMENTO: 25 de maio

44.

NOME: Maria de Lurdes de Oliveira Brandão
IDADE: 69
ETNIA: Mura
PROFISSÃO: curandeira e parteira
FALECIMENTO: 26 de maio

AMAPÁ



45.

NOME: Fernando Forte

IDADE: indisponível

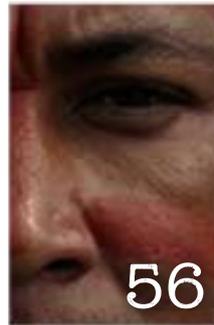
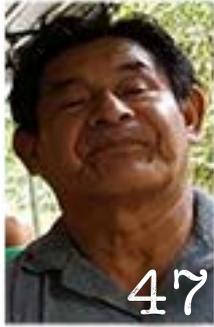
ETNIA: Oiapoque

PROFISSÃO: técnico de enfermagem

FALECIMENTO: julho

Para tentar levar saúde ao povo Oiapoque, Fernando Forte foi estudar a ciência não indígenas. Aliando-a ao conhecimento tradicional, era respeitado por seu povo. Técnico de enfermagem, era chefe da Casai Oiapoque, onde atendia crianças, adultos e idosos.

PARÁ



46.

NOME: Amália Poxo
IDADE: 88
ETNIA: Munduruku
PROFISSÃO: indisponível
FALECIMENTO: 17 de junho

47.

NOME: Amâncio Ikon Munduruku
IDADE: 59
ETNIA: Munduruku
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 02 de junho

48.

NOME: Acelino Dace
IDADE: 77
ETNIA: Munduruku
FALECIMENTO: 03 de junho

49.

NOME: Aikrekatati Aprakwyti Kwynkre
IDADE: 66
ETNIA: Gavião Kyikatêjê
PROFISSÃO: professora
FALECIMENTO: 1º de junho

50.

NOME: Bep Karoti Xikrin
IDADE: 63
ETNIA: Xikrin
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 30 de maio

Em uma entrevista ao Estadão, o cacique denunciou a relação de comerciantes com indígenas. “Tem muito branco enganando os índios”, disse ele, quando presidia a Associação Bep Nói. De olho no futuro dos indígenas, cada vez mais cercados pelo capital, ele enxergou uma forma de evitar a exploração de seu povo: “Fizemos escola na aldeia. Nossos filhos vão aprender a ler e a falar português”.

51.

NOME: Bepkrajpo Kayapó
IDADE: indisponível
ETNIA: Mebêngôkre
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 19 de junho

Apaixonado por futebol, o guerreiro Mebêngôkre era bilíngue e viajava quilômetros para levar conhecimentos tradicionais a jovens e crianças de outras aldeias. Conhecia, como poucos, as músicas de seu povo.

52.

NOME: Elinaldo Kirixi Munduruku
IDADE: 50
ETNIA: Munduruku
PROFISSÃO: vereador
FALECIMENTO: 09 de julho

Um dos principais líderes Kirixi, Elinaldo era vereador em Jacareacanga, onde ocupava uma das onze cadeiras da Câmara.

53.

NOME: Francidalva Saw Munduruku
IDADE: 40
ETNIA: Munduruku
FALECIMENTO: 04 de junho

54.

NOME: Honório Awahuku Kaxuyana
IDADE: 76
ETNIA: Yawalapiti
PROFISSÃO: ex-cacique
FALECIMENTO: 17 de junho

55.

NOME: Iranoa Asuriní
IDADE: 64
ETNIA: Asuriní
FALECIMENTO: 24 de maio

Irmã do cacique Puraké Asuriní (sem foto), morto no mesmo dia.

56.

NOME: José Carlos Ferreira Arara
IDADE: 41
ETNIA: Arara
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 09 de junho

Quando ia falar do território de seu povo, o cacique da aldeia Guary Duan, na Terra Indígena Arara da Volta Grande, pintava o rosto. Tinha na ponta da língua os argumentos contra a hidrelétrica de Belo Monte e em favor dos povos do Xingu.

57.

NOME: Lusia dos Santos Lobato
IDADE: 87
ETNIA: Borari
FALECIMENTO: 19 de março

58.

NOME: Martinho Boro
IDADE: 77
ETNIA: Munduruku
PROFISSÃO: professor
FALECIMENTO: 05 de maio

59.

NOME: Mataryua Yawalapiti

IDADE: 54

ETNIA: Yawalapiti

PROFISSÃO: cacique

FALECIMENTO: 24 de junho

60.

NOME: Paulinho Payacan

IDADE: 67

ETNIA: Kayapó

PROFISSÃO: cacique

FALECIMENTO: 17 de junho

Chamado pelo povo Kaypó pelo nome da etnia, Bep` Kororoti Payakan, o cacique se tornou internacionalmente conhecido a partir de 1980, quando denunciou invasores de seu território. Ele foi um dos guerreiros que lutaram para que a Constituição de 1988 garantisse os direitos dos indígenas. Em 1989, Payakan brigava pelo fim do projeto da Hidrelétrica de Belo Monte. Em 1991, conseguiu que a Terra Indígena Kayapó fosse demarcada.

61.

NOME: Ponakatu Assurini

IDADE: 73

ETNIA: Asurini

FALECIMENTO: 22 de maio

62.

NOME: Puraké Assurini

IDADE: 83

ETNIA: Asurini

PROFISSÃO: cacique

FALECIMENTO: 24 de maio

63.

NOME: Sakamirame Asurini

IDADE: 93

ETNIA: Asurini

FALECIMENTO: 25 de maio

64.

NOME: Surui Aikewara

IDADE: indisponível

ETNIA: Aikewara

PROFISSÃO: antigo chefe Aikewara

FALECIMENTO: indisponível

65.

NOME: Warini Surui

IDADE: 85

ETNIA: Aikewara

FALECIMENTO: indisponível

66.

NOME: Zé Yté Kayapó

IDADE: 88

ETNIA: Kayapó

PROFISSÃO: guardião

FALECIMENTO: 02 de junho

Citado por alguns pesquisadores pelo nome de José Uté, vinha explicando a eles, desde 1980, como os Mebêngôkre-Kayapó manejam os ambientes de Amazônia e Cerrado.

TOCANTINS



67.

NOME: João Sôzê Xerente
IDADE: 89
ETNIA: Xerente
FALECIMENTO: 12 de junho

68.

NOME: Juraci Wasari Javaé
IDADE: 79
ETNIA: Javaé
PROFISSÃO: ex-cacique
FALECIMENTO: 10 de julho

69.

NOME: Tereza Xivenva Javaé
IDADE: 102
ETNIA: Javaé
FALECIMENTO: 16 de julho

MARANHÃO



70.

NOME: Josimar José Guajajara

IDADE: 58

ETNIA: Guajajara

PROFISSÃO: cacique

FALECIMENTO: 08 de julho

*O cacique Guajajara vivia na aldeia Canafistula,
no município Jenipapo dos Vieiras.*

CEARÁ



71.

NOME: Cleilson de Lima Oliveira

IDADE: 50

ETNIA: Anacé

FALECIMENTO: 25 de maio

72.

NOME: Daniela Teodózio Tabajara

IDADE: 30

ETNIA: Tabajara

PROFISSÃO: agente de saúde

FALECIMENTO: 10 de maio

73.

NOME: Francisco Oliveira do Nascimento

IDADE: 83

ETNIA: Pitaguary

FALECIMENTO: 25 de junho

74.

NOME: Lucimar Bento de Matos

IDADE: 71

ETNIA: Tapeba

FALECIMENTO: 23 de junho

RIO GRANDE DO NORTE



75.

NOME: Celimara Bezerra de Medeiros

IDADE: 51

ETNIA: Tapuia

FALECIMENTO: 25 de junho

76.

NOME: Jorian Melo

IDADE: 39

ETNIA: Potiguara

FALECIMENTO: 12 de maio

PERNAMBUCO



77.

NOME: Morison Torres
IDADE: 70
ETNIA: indisponível
FALECIMENTO: indisponível

78.

NOME: Rondinelle Lucio de Sá
IDADE: 42
ETNIA: Fulniô
PROFISSÃO: guerreiro cantador
FALECIMENTO: primeira quinzena de maio

BAHIA



79.

NOME: Pedro Alcântara Ferreira dos Santos

IDADE: 89

ETNIA: Tupinambá

PROFISSÃO: agricultor aposentado

FALECIMENTO: 17 de maio

Nascido e criado na Terra Indígena Tupinambá de Olivença, na Bahia, seu Pedro sempre chamado para apresentar a cultura de seu povo quando um não indígena aparecia por lá. Orientava crianças e mais jovens a buscarem conhecimento para fortalecimento da etnia.

80.

NOME: Valmir Nunes Pataxó

IDADE: 68

ETNIA: Pataxó

FALECIMENTO: 07 de julho

RIO DE JANEIRO



81.

NOME: Domingos Venite

IDADE: 68

ETNIA: Guarani

PROFISSÃO: Cacique

FALECIMENTO: 21 de julho

Era líder na Aldeia Sapukai, em Angra dos Reis. Foi fundamental para identificar o território da Terra Indígena Guarani do Bracui – Tekoa Sapukai – em 1994. Menos de um ano depois, com provas antropológicas que os técnicos encontraram com a ajuda do cacique, a TI foi homologada. Na ocasião, ele era agente de saúde da Aldeia Sapukai.

MATO GROSSO



82.

NOME: Aritana Yawalapiti
IDADE: 71
ETNIA: Yawalapiti
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 05 de agosto

O cacique nunca havia perdido uma luta de Huka-Huka (arte marcial tradicional praticada pelos indígenas Yawalapiti), mas perdeu a guerra contra a Covid-19 depois de ser levado para um hospital de Goiânia. Era a principal voz do Alto Xingu. Foi um dos fundadores do Parque Indígena Xingu, que o projetou nacionalmente. O parque foi criado sob o propósito de garantir a sobrevivência de dezesseis etnias. O cacique inspirou um personagem para uma novela da extinta TV Tupi, denominada "Aritana".

83.

NOME: Ângela Tsupito
IDADE: 60
ETNIA: Xavante
FALECIMENTO: indisponível

84.

NOME: Dominga José
IDADE: indisponível
ETNIA: Terena
FALECIMENTO: 09 de julho

85.

NOME: Domingos Mahoro
IDADE: 60
ETNIA: Xavante
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 06 de julho

86.

NOME: Euclides Kaipanago
IDADE: 77
ETNIA: Bakairi
FALECIMENTO: 23 de junho

O indígena morava na Casa de Saúde Indígena (Casai) de Rondonópolis (MT) havia oito anos, mas pertencia à Aldeia Pakuera, na Terra Indígena Bakairi, em Paranatinga.

87.

NOME: Fabrício Uprewa
IDADE: 42
ETNIA: Xavante
PROFISSÃO: técnico de enfermagem
FALECIMENTO: 29 de junho

O Xavante prestava serviços em aldeias quando se contaminou. Era um dos seis indígenas que morreram em menos de 24 no Mato Grosso entre os dias 29 e 30 de junho, em Barra do Garças.

88.

NOME: Hilário Ab Reta Awe Predzawe
IDADE: 43
ETNIA: Xavante
PROFISSÃO: estudante
FALECIMENTO: 18 de junho

Ele morava em Goiânia, onde cursava o quinto período de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Foi contaminado ao retornar à Aldeia Xavante Nossa Senhora de Guadalupe, em Barra do Garças.

89.

NOME: Inhapi Yawalapiti Kuikuru
IDADE: indisponível
ETNIA: Yawalapiti
FALECIMENTO: 13 de julho

90.

NOME: Kleitu Kalapalo
IDADE: indisponível
ETNIA: Kalapalo
PROFISSÃO: mestre de artes marciais
FALECIMENTO: 09 de julho

91.

NOME: Nelson Mutzie Rikbaktsa
IDADE: 48
ETNIA: Rikbaktsa
PROFISSÃO: assessor indígena do Distrito Especial de Saúde Indígena
FALECIMENTO: 22 de julho

92.

NOME: Pascoalina Retari
IDADE: indisponível
ETNIA: Xavante
FALECIMENTO: 14 de junho

93.

NOME: Walama Kalapalo
IDADE: indisponível
ETNIA: kalapalo
PROFISSÃO: cacique
FALECIMENTO: 11 de julho

94.

NOME: Xisto Tsawerete
IDADE: 63
ETNIA: Xavante
PROFISSÃO: motorista da Funai
FALECIMENTO: 22 de junho

Ele trabalhava desde 1986 como motorista para a Coordenação Regional (CR) Xavante na Coordenação Técnica Local da Funai, no município de Primavera do Leste. Era da Aldeia Três Marias.

MATO GROSSO DO SUL



95.

NOME: Atanásio Cabreira

IDADE: 67

ETNIA: Terena

PROFISSÃO: pastor evangélico e capitão Terena

FALECIMENTO: 26 de junho

Pastor evangélico da Igreja Pentecostal Tenda dos Milagres, ele morava na Aldeia Jaguapiru, na Terra Indígena de Dourados.

PARANÁ



96.

NOME: Gregório Venega
IDADE: 105
ETNIA: Guarani
PROFISSÃO: pajé
FALECIMENTO: 11 de julho

SANTA CATARINA



97.

NOME: Semira Coito

IDADE: 44

ETNIA: Kaingang

PROFISSÃO: agente de saúde

FALECIMENTO: 12 de junho

RIO GRANDE DO SUL



98.

NOME: Artemínio Antônio Kaingáng

IDADE: 61

ETNIA: Kaingáng

FALECIMENTO: julho

Kófa, ou ancião, era assim que esse sábio era chamado entre seu povo. Ensinava cantorias e não permitia que os ritos Kaingang desaparecessem. Não se desapegava do Ponto de Cultura Kanhgág Jãre, onde dançava e cantava sua cultura.

99.

NOME: Lourenço Amantino

IDADE: 62

ETNIA: Kaingang

PROFISSÃO: cacique

FALECIMENTO: 22 de junho

O cacique, da Terra Indígena Sêgu (Xingu), morreu sem ver a demarcação de terra invadida por colonizadores, no Rio Grande do Sul, pela qual lutava desde 2005.

75.

NOME: Ronaldo Claudino

IDADE: 47

ETNIA: Kaingang

PROFISSÃO: Cacique

FALECIMENTO: 03 de julho